

ESTRELAS-DA-TERRA NA CAATINGA: CARACETRIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE UMA NOVA ESPÉCIE DE *Geastrum* PERS. (GEASTRALES, BASIDIOMYCOTA) PARA A CIÊNCIA

LUCIARA FERREIRA LUNA¹, JOSÉ ANDERSON SOARES DA SILVA¹, KEYCIANE PRIMO MENDES¹, MELISSA BEZERRA NEVES MONTEIRO¹, MONALISSA DIAS DE SOUZA¹, SÍRLEIS RODRIGUES LACERDA ¹, RENATO JUCIANO FERREIRA²

¹ Universidade Regional do Cariri–URCA, Departamento de Ciências Biológicas, Rua Cel. Antônio Luíz, 1161, CEP 63105-000, Crato, Ceará, Brasil.

² Universidade Regional do Cariri–URCA, Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Recursos Naturais, 63105-000, Crato, Ceará, Brasil.

luciara.ferreira@urca.br, joseanderson@urca.br, keyciane.primo@urca.br, melissa.bezerra@urca.br, monalissa.dias@urca.br, sirleisrl@gmail.com, renatojuciano@hotmail.com

O gênero *Geastrum* Pers. compreende macrofungos gasteroides caracterizados pelo desenvolvimento angiocárpico e estatimospórico, apresentando basidiomas inicialmente globosos, cujas camadas externas se abrem em formato estrelado quando os basidiósporos atingem a maturidade. Essa morfologia peculiar deu origem ao nome popular "estrelas-da-terra". Esses organismos podem atuar como saprófitos, decompondo matéria orgânica, ou formar associações micorrízicas com raízes de plantas. Encontrados em solo, madeira em decomposição e excrementos, secretam enzimas que degradam a lignina vegetal e desempenham papel essencial na ciclagem de elementos como carbono e nitrogênio. No entanto, pouco foi-se estudado desses fungos em ambientes de Caatinga. Nesse contexto, o presente estudo objetiva ampliar o conhecimento sobre a diversidade do gênero *Geastrum*. As coletas foram realizadas no Parque Estadual Sítio Fundão no ano de 2018 e os espécimes coletados foram herborizados e analisados segundo metodologia específica para o gênero. Após análises dos caracteres macro e microscópicos identificou-se *Geastrum* sp. nov. Os basidiomas da espécie tem hábito gregário e foram encontrados crescendo sobre o solo entre a serapilheira. O basidioma imaturo apresenta-se de forma globoso-depresso- a irregular com cerca de 8,8–11,5 mm de altura × 10,7 a 13,6 mm de largura. Na maturidade é sacado, medindo 11,3–14,3 mm de altura × 21,7–28,8 mm de largura; Exoperídio dividido em 6–8 raios, revolutos, não higroscópicos e formado por três camadas; Camada micelial hirsuta e áspera; Endoperídio, 12,1 mm de altura × 13,1 mm de largura, séssil e pruinoso; Peristômio delimitado, fibriloso e com formato mamiforme; Gleba pulverulenta e columela elipsoide. Basidiósporos globoso, medindo 3,54–4,36 × 3,12–3,98 [$\bar{x}$ = 3,95 ± 0,14 × 3,62 ± 0,17, Qm = 1,09, n = 20] µm, paredes finas 0,45–0,96 µm de espessura, ornamentação LM conspícua, colunar, 0,33–0,96 µm de altura. Esse novo registro contribui significativamente para o conhecimento da diversidade micológica regional, evidenciando a importância de investigações taxonômicas e sistemáticas para compreender a ecologia, a distribuição e o papel ecológico desses macrofungos nos ecossistemas semiáridos.

Palavras-chave: biodiversidade; fungos gasteroides; taxonomia.